Reabilitação ortopédica e educação física: quais são os limites ilegais entre eles.

Autor(res)

Sabrina Gomes De Morais
Emanuelly Oliveira Faula
Bárbara Fabiany Almeida Silva
Vytoria Analia Fagundes
Kessila Cristina Braz Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO: A reabilitação ortopédica é o processo de recuperação funcional de pessoas com lesões musculares, ósseas ou articulares. Essa prática exige conhecimento técnico e clínico, sendo regulada por leis e conselhos profissionais. No Brasil, essa atuação é exclusiva dos fisioterapeutas, profissionais habilitados para avaliar, diagnosticar e aplicar tratamentos voltados à reabilitação física. O profissional de Educação Física também trabalha com o movimento corporal, o que pode gerar confusão entre as áreas. OBJETIVO: Discutir os limites legais entre as duas profissões, destacando as implicações do exercício ilegal e a importância da atuação interdisciplinar com ética e segurança. METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura entre 2020 e 2025. As buscas foram feitas nas bases SciELO, BVS e LILACS, utilizando os descritores: “reabilitação ortopédica”, “fisioterapia”, “educação física”, “limites legais” e “exercício ilegal da profissão”. Foram selecionados artigos científicos, pareceres técnicos e documentos legais que tratassem diretamente dos limites entre as profissões. Trabalhos repetidos ou fora do tema foram excluídos. A análise foi qualitativa, destacando os principais pontos de convergência. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Há uma separação clara entre as funções da Fisioterapia e da Educação Física. A Fisioterapia trata pacientes com dor, lesões ou limitações, aplicando exercícios terapêuticos, eletroterapia e planos de tratamento baseados em diagnóstico funcional. Já o profissional de Educação Física atua na promoção da saúde e no condicionamento físico, voltado a pessoas saudáveis ou que já tenham recebido alta. Trabalhar de forma interdisciplinar pode ser benéfico, desde que cada um respeite seus limites. A formação acadêmica deve enfatizar essas diferenças, e os conselhos de classe precisam promover debates e orientações para evitar conflitos e garantir um atendimento seguro. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As profissões de Fisioterapia e Educação Física são essenciais na promoção da saúde, mas com funções diferentes e complementares. A Fisioterapia atua na dor e reabilitação funcional. A Educação Física entra após a alta, ajudando a manter os ganhos, melhorar o condicionamento e prevenir novas lesões. O caminho mais seguro é da cooperação com responsabilidade.